

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 873 - 1/2

**A PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE NO AMBIENTE
ESCOLAR/DOMICILIAR NA PROBLEMÁTICA DA DENGUE****BITENCOURT, Grazielle Ribeiro¹**SILVA, Carlos Magno Carvalho da²MOREIRA, Elaine Cristina Sayão Gray³

A educação em saúde é umas das ferramentas utilizadas no trabalho da enfermagem com as famílias e comunidade com o intuito de favorecer a inter-relação de confiança entre os profissionais e usuários. Neste âmbito, cabe ao enfermeiro compreender os conceitos fundamentais e utilizar abordagens e métodos adequados para desenvolver ações destinadas à organização comunitária. Deste modo, busca-se afirmar o conceito de responsabilidade compartilhada das práticas em saúde, envolvendo a parceria com os diversos setores e a participação social da comunidade. A partir disso, é exercido o trabalho em conjunto de promoção, oferecendo atenção preventiva em uma gama de atividades. Observa-se que para tal finalidade necessita-se da compreensão dos fatores determinantes da saúde, bem como das causas e tratamento das doenças, no contexto ambiental, social e político, e ainda da proposta de articulação intersetorial como uma habilidade a ser exercitada para o enfrentamento dos problemas salutarés da população. Neste aspecto, enquadra-se a atuação no combate a epidemia de dengue, devido ao necessário desempenho contínuo da população e instituição no planejamento de atividades educativas para prevenção e controle da doença. Para tanto, um dos modos de maior abrangência no abordar do tema é a dramatização, uma vez que esta cria o desafio de transpor os conteúdos e possibilita a oportunidade de trabalhar em situações envolvidas no enfrentamento e a resolução de problemas. Destarte, o público é estimulado a pensar no contexto social e econômico atrelado a problemática da dengue, o que remete a visão crítica da realidade vivenciada. Partindo dos pontos supracitados, este estudo traz como objeto a análise da prática educativa em saúde com crianças em idade escolar no ambiente domiciliar e estudantil na problemática da dengue, com os objetivos de propor a dramatização como estratégia de educação em saúde destinada às crianças em idade escolar e discutir as práticas em saúde nos ambientes escolar e domiciliar com o enfoque no controle da dengue. A justificativa para tal obra está na lacuna de conhecimento, uma vez que nenhum estudo contempla a associação do ambiente, enfermagem, educação em

¹ Relatora. Enfermeira Discente do Curso de Pós Graduação em Enfermagem Gerontológica (EEAAC/ UFF). gra_uff@yahoo.com.br

² Enfermeiro. Discente do Mestrado acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (MACCS). Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC). Universidade Federal Fluminense (UFF)

³ Enfermeira. Professora substituta do Depto. de Enfermagem Pediátrica e Psiquiátrica (MEP/EEAC/UFF)

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 873 - 2/2**

saúde e dramatização na Bireme. Além disso, de janeiro a abril de 2008, 230.829 casos foram registrados como suspeitos de dengue, 1.069 confirmados de Febre Hemorrágica, sendo e 77 óbitos, mostrando a necessidade de medidas preventivas a fim de evitar a verticalidade destes dados. A relevância está na proposição de formas inovadoras de difusão de informações sobre a doença, como a dramatização. Para isto, a metodologia utilizada foi o relato de experiência da utilização da dramatização produzida por acadêmicos de enfermagem sobre a temática dengue para 500 crianças acima de 6 anos de idade em escolas Municipais de Niterói. Como resultados obtidos, a dramatização foi encenada e posterior a apresentação, os alunos foram submetidos a testes de identificação dos focos infecciosos e de sinais e sintomas da doença em diversas situações hipotéticas. Todas as crianças assimilaram os conceitos apresentados, de modo que responderam satisfatoriamente a todos os questionamentos feitos na simulação. Concluiu-se que a dramatização é instrumento de educação em saúde o qual facilita a difusão de informações para crianças em idade escolar na temática dengue e possibilita a assimilação de conceitos como prevenção, complicações e sinais e sintomas sobre a problemática bem como a análise crítica dos focos de transmissão no domicílio.

Descritores: Educação em saúde; Enfermagem; Ambiente.

Referências bibliográficas

CHIESA, A. M.; VERÍSSIMO, M.R. A educação em saúde na prática do PSF. In: BRASIL. Instituto para o Desenvolvimento da Saúde. Universidade de São Paulo.

MORENO, L. R. *Trabalho em grupo: experiências inovadoras na área da educação em saúde* In: Batista, N. A.; BATISTA, S. H. Docência em saúde: temas e experiências. São Paulo: SENAC, 2004.

PIETSCH, M. P. *A prática sanitária do enfermeiro na estratégia saúde da família*. Monografia de Conclusão do Curso de Especialização em Saúde da Família. Cascavel: Unioeste, 2004. 197 p.